



Título: Caracterização da produção em transição agroecológica na agricultura familiar do município de Nova Olinda, Ceará, Brasil.

Título: *Characterization of production in agro-ecological transition in family farming in the city Nova Olinda, Ceará, Brasil.*

BEZERRA, Antonia Julliana Sarafim¹; OLIVEIRA, Marcivânia Mascarenhas²; GONDIN, Hamilton Tavares³; PARENTE, Josefa Dacir⁴; EVANGELISTA, Jaiane da Silva Barbosa⁵; LIMA, Carlos Freires de⁶

1 Universidade Federal do Cariri – UFCA, jullianabz@gmail.com; 2 Instituto Flor do Piqui – IFP, marcivania.mascarenhas@gmail.com; 3 Instituto Flor do Piqui – IFP, hamiltãodm@yahoo.com.br; 4 Instituto Flor do Piqui – IFP, dhassyr@gmail.com; 5 Universidade Federal do Cariri – UFCA, jayany_ce@hotmail.com; 6 Instituto Flor do Piqui – IFP, freires.carlos@gmail.com;

Seção Temática: 3. Sistemas de produção agroecológica - Integração dos Componentes Vegetal e Animal

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo a descrição característica de uma unidade de produção familiar, quanto à (1) composição dos membros da família, (2) quantificação e identificação de utensílios à agricultura (máquinas, equipamentos, instalações), (3) modelo de produção e uso da terra, e (4) composição da renda agropecuária. A análise desses dados permitiu a identificação das principais práticas de manejo e integração da lavoura e criação de animais, e de que forma a utilização dessas práticas define a transição agroecológica alcançada pela família. Inicialmente a família foi abordada com uma visita a propriedade para preenchimento de formulário de perguntas, através da metodologia de entrevistas e travessia para reconhecimento da unidade de produção. A família composta por oito membros possui vários equipamentos de trabalho na agricultura como enxadas, roçadeiras, pás, facão, carro de mão. As principais práticas identificadas foram a consorciação de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e milho (*Zea mays*), a utilização de capinas e roço no manejo de plantas dentro dos cultivos, e a opção de não aplicar o fogo como opção de manejo, que são basicamente as práticas mais utilizadas pela agricultura de mão de obra familiar na região. Também foi possível observar o interesse da família pela produção limpa e sustentável, pois parte desses são consumidos por eles e o manejo lhes garante uma alimentação saudável, além de melhorar a qualidade dos produtos que comercializam.

Palavras-chave: práticas adequadas; manejo limpo; trabalho familiar.

Abstract:



This study aimed to the characteristic description of a family production unit, as to (1) the composition of family members, (2) quantification and identification tools for agriculture (machinery, equipment, facilities), (3) Model production and land use, and (4) composition of agricultural income. Analysis of these data allowed the identification of key management practices and integration of agriculture and animal husbandry, and how the use of these practices define agroecological transition achieved by the family. Initially the family was approached with a visit to the property inquiry form fill, through the methodology of interviews and crossing for recognition of the production unit. A family of eight members has several work equipment in agriculture as hoes, trimmers, shovels, machetes, hand car. The main practices identified were the bean intercropping (*Phaseolus vulgaris* L.) and maize (*Zea mays*), the use of weeding and trench in the management of plants within the crop, and the option of not applying the fire as a management option, which are basically the practices most used by family labor of agriculture in the region. It was also possible to observe the interest of the family for clean and sustainable production, as part of these are consumed by them and the management guarantees them a healthy diet while improving the quality of products they sell.

Keywords: good practice; clean handling; family labor.

Introdução

No cenário da agricultura familiar encontramos recortes de propriedades que cabem ser caracterizadas para conhecimentos de indicadores e fatores de manejo das práticas agropecuárias que poderão descrever o processo agroecológico utilizado pelos agricultores.

Em função dos costumes e da rotina agropecuária, as unidades familiares poderão ser, simplificada, caracterizadas nos processos de transição agroecológica, no manejo agroecológicos, ou no manejo convencional.

A identificação das práticas numa perspectiva agroecológica de transição estão focadas na mudança de práticas sob uma perspectiva das novas formas de fazer a agricultura, integradora e ecológica, buscando novas maneiras para produção sustentável e respeitadora do ambiente natural.



Na propriedade encontramos práticas que são desenvolvidas pelo agricultor e sua família que caracterizam as mudanças entre o sistema convencional de produção e as novas formas de fazer agricultura, além da participação familiar. A família aplica métodos de cultivo ecológico, valoriza a terra e busca alternativas para produzir diferenciando do convencional e principalmente da integração entre as lavouras.

Metodologia

A metodologia foi realizada através de uma visita técnica a propriedade familiar e em debate com os integrantes, foi preenchido um formulário de caracterização diagnóstica da produção para transição agroecológica. O formulário continha campos destinados à composição dos membros da família, quantificação e identificação de utensílios à agricultura (máquinas, equipamentos, instalações), modelo de produção e uso da terra, e composição da renda agropecuária.

Para o preenchimento, além da entrevista à família, os membros foram convidados a realizarem um percurso em observação à propriedade, chamada travessia, conforme descrição pelo guia prático de Diagnóstico Rural Participativo – DRP.

A propriedade está localizada no Sítio Zabelê, município de Nova Olinda, ao sul do Estado do Ceará. O município possui coordenadas geográficas: latitude (S) 7° 05' 30", e longitude (WGr) 39° 40' 50". Segundo IPECE, a região é semiárida, com pluviosidade média de 682,7 mm, chuvas concentradas no período de janeiro a maio, temperaturas médias entre 24 e 26°, e altitude 445m. Clima Tropical.

Resultados e discussões

Os dados serão apresentados conforme os itens abordados na caracterização, sendo (1) composição dos membros da família, (2) quantificação e identificação de



utensílios à agricultura (máquinas, equipamentos, instalações), (3) modelo de produção e uso da terra, e (4) composição da renda agropecuária.

(1) A família é composta por oito (8) membros: os pais e seus filhos. As quantidades de mulheres são duas (a mãe e uma filha). As quantidades de homens são seis (o pai e cinco filhos). Quanto à escolaridade, os pais e um dos filhos possuem ensino fundamental incompleto e os demais estão entre ensino médio completo e incompleto.

(2) Na propriedade existe uma casa sede para uso da família, em estado regular de conservação. Possuem duas cisternas, uma com capacidade para armazenar 16.000 Litros de água para consumo humano, em bom estado de conservação, que foi construída pelo P1MC – Programa Um Milhão de Cisternas, e uma cisterna de produção com capacidade de 52.000 Litros construída pelo P1+2 – Programa Uma Terra Duas Águas. Possuem materiais de trabalho na agricultura (2 roçadeiras, 1 carro de mão, 1 pá, 1 facão, 3 enxadas), e transportes (1 carro e 1 motocicleta) em estado regular de conservação.

(3) No modelo de produção é caracterizado pela lavoura temporária com cultivo de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e milho (*Zea mays*) consorciado em 1 hectare. Cultivo de mandioca em 0,5 hectare. Extrativismo de pequi (*Caryocar brasiliense*), sendo coletados entre 300 e 500 frutos. Criação de aves (galinha caipira) com 16 aves adultas (15 galinhas e 1 galo).

(4) A renda é formada pela comercialização de produtos da agricultura familiar através de feiras livres e venda direta ao consumidor (no próprio sítio). A renda média anual é de R\$ 10.149,00 (comercialização agrícola, pecuária e extrativista).

Os manejos das práticas agrícolas e pecuárias estão relacionados aos: manejo da água armazenada em cisterna para produção vegetal (hortas), preparo do solo manual com uso de roçadeiras e enxadas para limpa e campina respectivamente.



Não utilizam fogo nos roçados, produtos de origem química, e não há indícios de erosão nas áreas de cultivo. Os dejetos animais são insuficientes para utilização nos plantios. O cultivo de milho e feijão é consorciado, e o manejo de plantas é realizado com enxadas. O extrativismo de pequi é feito na área de floresta próxima, coletando os frutos durante a safra.

Conclusões

A adoção de um conjunto de práticas adequadas como consorciação, capinas e roços manuais, a escolha pela mão utilização do fogo e de produtos externos (químicos), caracterizam um processo de transição do manejo da propriedade na abordagem de sustentabilidade. A família tem consenso que estão em processo de aprendizagem de novas práticas, e possuem perfil de interesse para agroecologia.

Agradecimentos

A unidade familiar que abriu suas portas e dedicou seu tempo para nos receber.

Referências bibliográficas:

IPECE. Perfil básico do município, Nova Olinda, 2013. Disponível em: http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2013/Nova_Olinda.pdf, acessado em 30 de abril de 2015.

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP/** por Miguel Exposito Verdejo, revisão e adequação de Décio Cotrim e Ladjane Ramos. - Brasília: MDA/ Secretaria da Agricultura Familiar, 2006, 62 p: il.